

São Paulo

14/04/2014 - 00h00

Inadimplência afeta contas das pequenas empresas

SÃO PAULO - A crescente inadimplência das pessoas físicas nos últimos meses já começa a afetar a capacidade de pagamento de compromissos também das pequenas empresas. E essa pi...

Fernanda BompanCristiane Pappi

SÃO PAULO

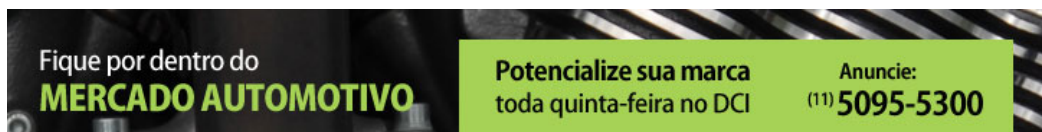
A crescente inadimplência das pessoas físicas nos últimos meses já começa a afetar a capacidade de pagamento de compromissos também das pequenas empresas. E essa piora na pontualidade afeta não só bancos e fornecedores destas companhias, mas também o próprio governo, já que o cenário econômico provoca atrasos também no pagamento de impostos.

De acordo com os últimos dados divulgados pela Receita Federal, o recolhimento de impostos pelo Simples Nacional cresceu 18%, em termos nominais, para R\$ 10,242 bilhões, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2014 em comparação com o mesmo período do ano passado. Enquanto entre 2012 para 2013 o aumento no primeiro bimestre foi de 85%, ao passar de R\$ 4,648 bilhões para R\$ 8,608 bilhões.

O professor Tales Andreassi, coordenador do Centro de Empreendedorismo da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que uma possível explicação para este resultado é o reflexo da economia na receita, onde ocorre a tributação. "Com esta situação existem duas consequências: ou as empresas recebem menos [lucro] ou sonégam", entende.

A inadimplência das empresas, de um modo geral, também apresenta piora. Segundo dados da Serasa Experian, os atrasos em pagamentos por pessoas jurídicas cresceu 9,4% no primeiro bimestre de 2014, em relação ao mesmo período de 2013. No ano passado, nesse mesmo período, o avanço foi de 2,2% na comparação com 2012. E esse avanço tem influência direta do aumento da inadimplência entre as pessoas físicas, que em março subiu 4,2%.

E o cenário de inflação e juros em alta também atrapalha a renegociação dessas dívidas, o que diminui a capacidade de consumo das pessoas e, conseqüentemente, o faturamento das empresas. Segundo dados do Banco Central, a média de concessões em crédito renegociado saiu de R\$ 2,6 bilhões no final de 2013 para R\$ 2,1 bilhões em fevereiro deste ano.



Fique por dentro do
MERCADO AUTOMOTIVO

Potencialize sua marca
toda quinta-feira no DCI

Anuncie:
(11) 5095-5300